

CONCEPÇÕES EPISTEMOLÓGICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO VALE DOS SINOS/RS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cármina Geanini Nunes Monteiro de Souza

Estudante do Curso de Doutorado (Universidade Feevale)

E-mail: carminageanini@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem o intuito de apresentar uma pesquisa realizada com professores do Vale do Sinos/RS, que atendem, em classes regulares, estudantes com deficiência intelectual e/ou desenvolvimento atípico, acerca de sua concepção epistemológica e de sua prática pedagógica. Nesse contexto, tem como objetivo verificar quais são as concepções epistemológicas de professores do Vale dos Sinos/RS e quais as implicações dessas concepções em sua prática no que tange à educação inclusiva. Para tanto, solicitou-se a 7 professores que se posicionassem com relação a quatro dilemas da educação criados para esta pesquisa. Os dilemas buscaram, especificamente, respostas para a forma como os professores acreditam que aprendem, como ensinam, como concebem a inclusão e sobre o que entendem ser “sentir-se incluído”. Junto a pesquisa, criou-se um perfil de cada participante, por meio de um questionário no Google Forms acerca da formação, tempo de atuação e idade. A análise das respostas dos professores revelou que a maioria deles ensina da mesma forma como aprende, com práticas pedagógicas diretivas, baseada em uma concepção epistemológica empirista, para alunos com ou sem deficiência e/ou desenvolvimento típico ou atípico. Esse resultado sugere que sua visão acerca da inclusão merece ser revista, para seguir uma proposta com um olhar mais voltado a uma efetiva inclusão.

Palavras-chaves: Concepções epistemológicas. Práticas pedagógicas. Educação inclusiva. Formação docente.